



"ONDE TEM POESIA...": UMA ABORDAGEM EDUCATIVA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES E A CONSTRUÇÃO DE VALORES HUMANOS

MARTTA LOPES DA SILVA SANTOS

RESUMO

O projeto Onde Tem Poesia... é uma iniciativa pedagógica voltada para a formação de leitores e produtores textuais, promovendo também o desenvolvimento integral e a vivência de valores humanos entre alunos do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio. Fundamentado na poesia como um gênero literário híbrido, lúdico e profundamente expressivo, o projeto busca criar experiências significativas de leitura e escrita, conectando esses processos com o desenvolvimento ético, cultural e crítico dos estudantes. Por meio de práticas interdisciplinares e reflexivas, o projeto utiliza a poesia para despertar o interesse pela literatura e incentivar a expressão criativa. As atividades incluem leitura e análise de textos poéticos e de outros gêneros, produção de poesias, eventos culturais, como concursos, e a criação de materiais didáticos que valorizem a interação entre disciplinas e ampliem a experiência de aprendizagem. A proposta também abraça a inclusão, com adaptações específicas para alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), promovendo um ambiente acolhedor e motivador para todos. Além de desenvolver competências linguísticas, o projeto aborda questões sociais e éticas, integrando valores como respeito, empatia, solidariedade, honestidade e responsabilidade ao currículo escolar. Esses elementos não só auxiliam na convivência harmoniosa no ambiente escolar, mas também contribuem para a formação de cidadãos éticos e conscientes. O projeto reconhece a riqueza da poesia brasileira, que, ao longo dos séculos, reflete as transformações sociais e culturais do país, desde o Barroco até a contemporaneidade. A distinção entre poesia, como prática artística ampla, e o poema, como manifestação concreta dessa arte, é abordada para enriquecer a compreensão dos alunos. A educação, nesse contexto, é entendida como uma atividade criativa e estética, baseada na construção de sentidos e no fortalecimento dos laços entre educadores e estudantes. Onde Tem Poesia... é mais do que uma ação pedagógica: é um convite para que a literatura e os valores humanos transformem vidas, formando leitores críticos, escritores engajados e indivíduos mais empáticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Poesia; Literatura; Educação; Valores Humanos; Inclusão.

1 INTRODUÇÃO

Formar leitores críticos e éticos é um dos grandes desafios da educação atual. Paralelamente, a construção de valores humanos como respeito, empatia e solidariedade é essencial para preparar cidadãos conscientes e engajados socialmente. O projeto Onde Tem Poesia... nasce como uma resposta inovadora a essas demandas, utilizando a poesia e outros gêneros textuais como ferramentas pedagógicas para ensinar leitura e escrita, enquanto promove reflexões profundas sobre ética e moral. João Francisco Duarte Jr. em Por que arte-educação? Afirma que:

“A educação é, por certo, uma atividade profundamente estética e criadora em si própria. Ela tem o sentido do jogo, do brinquedo, em que nos envolvemos

prazerosamente em busca de uma harmonia. Na educação joga-se com a construção do sentido – do sentido que deve fundamentar nossa compreensão do mundo e da vida que nele vivemos. No espaço educacional comprometemo-nos com a nossa “visão de mundo”, com nossa palavra. Estamos ali em pessoa – uma pessoa que tem os seus pontos de vista, suas opiniões, desejos e paixões. Não somos apenas veículos para a transmissão de ideias de terceiros: repetidores de opiniões alheias, neutros e objetivos. A relação educacional é, sobretudo, uma relação de pessoa a pessoa, humana e envolvente.” (DUARTE, 1991, p. 47).

A poesia, com sua linguagem estilizada e capacidade de estimular a imaginação e a introspecção, conecta os alunos às vivências culturais e históricas, ao mesmo tempo que possibilita o diálogo sobre temas contemporâneos. Mais do que um gênero literário, ela é tratada no projeto como uma forma de expressão artística essencial para a preservação e transmissão de valores e memórias.

A poesia, por sua vez, é situada de modo problemático em dois grandes grupos conceituais: ora como uma pura e complexa substância imaterial, anterior ao poeta e independente do poema e da linguagem, e que apenas se concretiza em palavras como conteúdo do poema, mediante a atividade humana; ora como a condição dessa indefinida e absorvente atividade humana, o estado em que o indivíduo se coloca na tentativa de captação, apreensão e resgate dessa substância no espaço abstrato das palavras. (Lyra, 1986).

A proposta se destaca por sua abordagem inclusiva, especialmente desenhada para atender às necessidades de escolas que enfrentam desafios como infraestrutura precária, dificuldades no tráfego e no transporte escolar e demandas de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE). Criar um ambiente motivador e acolhedor é uma prioridade, permitindo que a poesia se torne um instrumento de engajamento e de promoção de valores como justiça, integridade e solidariedade.

Por meio de atividades práticas e interdisciplinares, Onde Tem Poesia... envolve os alunos em leituras, análises e produções poéticas, promovendo eventos culturais e reforçando o papel da literatura na formação integral. A iniciativa vai além do ensino de Língua Portuguesa, integrando a educação para valores ao desenvolvimento das competências linguísticas e fomentando a criação de cidadãos críticos, criativos e empáticos.

O projeto reafirma a poesia como um caminho enriquecedor para o aprendizado, a inclusão e a transformação, construindo uma educação que inspira mudanças na escola e na sociedade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto Onde Tem Poesia... foi concebido como uma estratégia pedagógica inovadora, voltada para a formação de leitores críticos e produtores textuais criativos e autônomos, promovendo ao mesmo tempo, a vivência de valores humanos essenciais.

Utilizando a poesia como ferramenta central, a iniciativa integra o ensino de leitura e escrita a reflexões sobre ética, cidadania e temas relevantes, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o combate ao bullying.

O projeto adota uma abordagem prática e reflexiva, contempla a leitura e a análise literária, estudando textos poéticos clássicos e contemporâneos, incluindo obras brasileiras e referências universais, como o Cântico dos Cânticos. Contempla a expressão escrita imaginativa, elaborando poemas em diferentes formatos, como quadras, versos livres e paródias, com organização de encenações, de varais poéticos e colchas literárias.

Os eventos culturais são voltados para a realização de homenagens, saraus e concursos

que incentivam o protagonismo estudantil; com a visão de desenvolver a Interdisciplinaridade integrando a poesia com outras disciplinas, como artes, educação física e história, enriquecendo as experiências educativas com recursos audiovisuais e multimídia. Com a consciência de adaptação das atividades para atender alunos com necessidades educacionais especiais (NEE), promovendo sua participação plena e significativa.

A poesia é destacada como uma forma de expressão artística poderosa, capaz de transmitir emoções, ideias e experiências humanas, além de estimular reflexões profundas. No Brasil, a trajetória poética reflete as transformações sociais e culturais ao longo dos séculos, demonstrando sua capacidade de se adaptar às mudanças e dialogar com as realidades sociopolíticas.

Na obra *O Arco e a Lira*, Octavio Paz leciona que:

A poesia é conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza; exercício espiritual, é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo; cria outro. [...] Isola; une. Convite à viagem; regresso à terra natal. Inspiração, respiração, exercício muscular. [...] Expressão histórica de raças, nações, classes. Nega a história: em seu seio resolvem-se todos os conflitos objetivos e o homem adquire, afinal, a consciência de ser algo mais que passagem. O arco e a lira. PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

O projeto também enfatiza a distinção entre poesia e poema, explicando que a poesia é o gênero literário e a prática artística ampla, enquanto o poema é uma manifestação específica desse gênero. Essa diferenciação reforça o entendimento da poesia como um campo rico e diversificado, que ultrapassa a mera estrutura textual.

O poema não é uma forma literária em si, mas, sim, o ponto de encontro entre o ser humano (poeta e até o leitor) e a poesia. Poema, nesse sentido, é um organismo verbal, que pode conter, suscitar ou emitir poesia. E chama atenção para a questão de que, muitas vezes, a poesia é denominada a soma de todos os poemas de um determinado autor ou período. Na visão de Octavio Paz, isto é errôneo, uma vez que cada poema é único e irredutível. Não se pode reduzir criação poética à poesia. Octavio Paz, *O arco e a lira*. PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

[...] o poema é um caracol onde ressoa a música, ecos, da harmonia universal. Ensino, moral, exemplo, revelação, diálogo, monólogo. Voz do povo, língua dos escolhidos, palavra do solitário. [...] o poema é uma máscara que oculta o vazio, bela prova da supérflua grandeza de toda obra humana!” (PAZ, 2012, p. 21)

Octavio Paz, em seu livro *O arco e a lira*, define que o poema é um objeto único, permeado por uma técnica específica de cada poeta, a qual possui um estilo específico, marcado tanto pelo individualismo de seu criador quanto pela sua época, estilo literário de seu tempo e vivências sociais e históricas. PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Mais do que ensinar literatura, Onde Tem Poesia... busca construir uma base para a convivência harmoniosa e a formação de cidadãos éticos e conscientes. Valores como respeito, solidariedade, justiça e integridade são integrados às atividades, consolidando a educação como uma prática criativa, estética e profundamente humana. Assim, o projeto transforma a sala de aula em um espaço de inspiração e desenvolvimento integral, promovendo não apenas aprendizado, mas também transformação social.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A iniciativa Onde Tem Poesia... apresenta-se como uma proposta educacional diferenciada, direcionada ao estímulo das capacidades críticas e criativas, ao aperfeiçoamento de competências de leitura e escrita, e ao fortalecimento de valores humanos indispensáveis. Por meio do contato com textos poéticos, sua interpretação e criação, o projeto tem motivado os estudantes a se expressarem artisticamente, refletindo sobre questões como empatia, respeito, solidariedade e responsabilidade, elementos essenciais para a construção de uma sociedade ética e cidadã.

As atividades promovidas incluem a leitura de poemas clássicos e contemporâneos de poetas renomados, como Cora Coralina e Manuel Bandeira, Carlos Drummond Andrade, José Paulo Paz, Cecília Meireles, e outros, que reforçam a conexão dos alunos com suas raízes culturais. Paralelamente, a criação de poemas próprios proporciona um espaço para a expressão individual, fortalecendo a autoestima e o protagonismo juvenil. Eventos como saraus, concursos de poesia e exposições literárias incentivam o engajamento estudantil e criam oportunidades para compartilhar talentos.

A inclusão é um pilar central do projeto. As atividades são adaptadas para garantir a plena participação de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE), promovendo um ambiente escolar acolhedor e colaborativo. Essa abordagem inclusiva tem gerado resultados expressivos, como maior integração social e um senso de pertencimento entre todos os estudantes.

A prática poética tem mostrado impacto positivo no fortalecimento das competências linguísticas e na conscientização sobre questões éticas e sociais. Relatos de professores e alunos destacam avanços significativos no senso crítico, no respeito mútuo e na sensibilidade para lidar com a diversidade. O uso da poesia não só valoriza a cultura local e nacional, mas também transforma o espaço escolar em um lugar de inventividade e análise, onde alunos se tornam protagonistas de seu aprendizado. Com isso, Onde Tem Poesia... reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva e transformadora, capaz de formar indivíduos íntegros, conscientes e comprometidos.

4 CONCLUSÃO

O projeto “Onde Tem Poesia...” representa uma abordagem inovadora para a promoção da leitura, escrita e valores humanos no contexto escolar. Ao integrar a poesia e outros gêneros textuais com atividades práticas e reflexivas, o projeto visa não apenas melhorar as competências linguísticas dos alunos, mas também promover um ambiente educacional mais inclusivo e conscientizador. A experiência acumulada nas escolas serve como modelo de como desafios podem ser enfrentados de maneira criativa e eficaz, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a valorização da educação como um processo estético e humanizador.

A poesia é uma manifestação profunda da experiência humana e cultural, transcendendo as páginas dos livros e se entrelaçando com todos os aspectos da vida. Seja na forma como expressamos nossas emoções, interagimos com o mundo ou exploramos a natureza, a poesia desempenha um papel crucial na formação e na compreensão das significações do mundo. Através da poesia, experimentamos uma forma única de reconhecer e criar significado, revelando as complexidades da vida e da experiência humana de maneira estética e profunda.

A poesia brasileira, ao longo dos séculos, revela um processo de constante transformação e adaptação às realidades socioculturais e políticas do país. Desde as influências barrocas e árcades até a inovação do Modernismo e a diversidade da pós-modernidade, a poesia brasileira oferece um reflexo profundo da identidade e da experiência brasileira. A evolução poética no Brasil não apenas acompanha, mas também antecipa e molda as mudanças sociais e culturais, garantindo que a poesia continue a ser um meio vital

de expressão e reflexão no cenário literário nacional.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (Coleção Tópicos)

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo (1927), Partes I e II**, tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback, Petrópolis: Vozes, 2002.

LEFEBVRE, Henri. *A Linguagem e a Sociedade*. Editora Ulisseia, 1999.

LIMA, Maria de Fátima Gonçalves. **Arte e poesia em Goiás – sete autores no curso da margem da palavra**. Goiânia: Kelps 2020.

LIMA, Maria de Fátima Gonçalves. **O signo de Eros na poesia de GMT e outros ensaios**. Goiânia: Kelps, 2020.

MARANHÃO, Salgado et al. *Ebulição da escritura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MARANHÃO, Salgado. *A cor da palavra*. Rio de Janeiro: Imago, 2009.

NEJAR, Carlos. **Memórias do Porão**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1985.

NEJAR, Carlos. **A Genealogia da Palavra**. Prefácio de Eduardo Portella. São Paulo: Editora Iluminuras, 1989.

NEJAR, Carlos. **Árvore do Mundo**. Rio de Janeiro/Brasília: Nova Aguilar/INL, 1977; 2.a ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

NEJAR, Carlos. **Caderno de fogo: ensaios sobre poesia e ficção**. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

NEJAR, Carlos. **O evangelho segundo o vento**. Campo Grande-MS: Life Editora, 2020.

NUNES, Benedito. **Passagem para o poético: filosofia e poesia em Heidegger**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1992.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

POUND, Ezra. **O ABC da literatura**. São Paulo: Cultrix, 2006.

RICOEUR, Paul. **A metáfora viva**. Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 2000.

TODOROV, Tzvetan. **Os Gêneros do Discurso**. Editora Edições 70, 1ªED. (2018).